

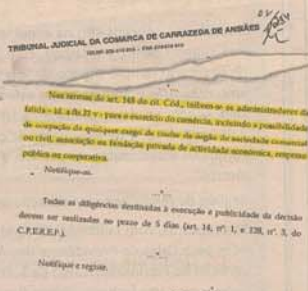
Confederação dos Agricultores com vice-presidente **ilegal**

Mário Abreu e Lima, vice-presidente da CAP, **está impedido de exercer o cargo** por sentença num processo de falência

O VICE-PRESIDENTE da Confederação dos Agricultores Portugueses (CAP), Mário Abreu e Lima, está impedido pelo Tribunal de Carrazeda de Ansiães de exercer o cargo, segundo uma sentença proferida no âmbito de um processo de falência da empresa Granicar - Granitos de Carrazeda, SA.

Abreu e Lima, que assumiu o cargo na maior associação dos agricultores portugueses a 20 de Maio do ano passado, juntamente com o presidente João Machado, tem sido contestado dentro da estrutura pela Federação da Agricultura de Trás-os-Montes e Alto Douro (FATA). A cúpula dos agricultores transmontanos alega que Abreu e Lima não pode continuar a representá-los perante a decisão de um tribunal que o impede de exercer qualquer cargo, e pediu a sua demissão.

Nos documentos a que o SOL teve acesso, a sentença proferida pelo Tribunal de Carrazeda de Ansiães, no âmbito do processo de falência da Granicar, com o nº 118/04.OTBCRZ, diz que Mário Abreu e Lima foi «inibido para o exercício do comércio, incluindo a possibilidade de ocupação de qualquer cargo de titular de órgão de sociedade comercial ou civil, associação ou fundação privada de actividade económica, empresa pública



Mário Abreu e Lima diz estar a ser vítima de «uma perseguição pessoal»

ou cooperativa». A FATA, dirigida por Mário Pereira, alega também que o vice-presidente da CAP «também já foi declarado pessoalmente insolvente» e que «se encontra acusado e, presentemente, a ser julgado por crimes fiscais».

Perante estas acusações, Mário Abreu e Lima - que pretende disputar a liderança da Casa do Douro, enfrentando Manuel António Santos - afirma ao SOL que está a ser vítima «de uma perseguição pes-

soal com a perspectiva clara de me enxovalhar», lamentando «profundamente que existam pessoas com esquemas mesquinhos e extraordinariamente baixos a denegrir a minha imagem». O vice-presidente da CAP reconhece que foi proferida tal sentença, mas que tal não o inibe de assumir o cargo, já que é «uma situação transitória». Diz ainda que existe um acórdão do Tribunal Constitucional que refere que não se pode «imitar a capacidade civil de qualquer cidadão».

O secretário-geral da CAP, Luis Mira, diz não estar preocupado com as acusações. A situação de Mário Abreu e Lima «é de foro pessoal, que lamentamos, mas não existe qualquer obrigação legal para demitir o vice-presidente».

Opinião contrária tem a FATA que, em carta enviada à CAP, afirma que «a reabilitação do falido [Abreu e Lima] tem de ser decretada pelo juiz do processo, o que ainda não sucedeu», pelo que, «quando tomou posse, violou claramente a sentença de falência, situação de ilegalidade que se mantém». Mário Pereira observa que, para além da ilegalidade, «o que está aqui em causa é também uma questão de ética ou falta dela e Abreu Lima não a tem».

António José Gouveia

Concessão de crédito às empresas aumenta

O CRÉDITO concedido às empresas aumentou em 2008, atingindo novos recordes, segundo o Banco de Portugal. Só em Dezembro, os bancos emprestaram mais de quatro mil milhões de euros. O crédito malparado tem também subido nos últimos meses, atingindo novos máximos. Em Dezembro, as instituições financeiras tinham em carteira 2,9 mil milhões de euros, o que representa menos 127 milhões de euros face a Novembro, mas mais 702 milhões em relação ao mesmo mês de 2007.

ZON sobe tarifários em Abril

A ZON Multimédia vai actualizar em Abril os tarifários dos seus serviços de televisão e Internet. A TV Cabo vai ter aumentos entre 1,4% e 2,7%, passando o pacote básico a custar 23,94 euros e o mais completo 35,99 euros. Na Internet, as actualizações são apenas para os clientes sem triple play (TV, Internet e telefone). Nestes casos, os pacotes custam agora entre 19,99 euros (4 Mbps) e 59,99 euros (30 Mbps).

Lucros do BCP na Polónia caem 71%

O BANK Millennium teve lucros de 118 milhões de euros em 2008, registando uma queda de 71% no último trimestre, devido à crise e à perda de valor do zloty. No total do ano, a operação do BCP na Polónia teve uma quebra de 10%, e os resultados de Outubro a Dezembro - 10 milhões de euros, o valor mais baixo em quatro anos - levam o banco a não pagar dividendos e a procurar uma redução dos custos em 57 milhões de euros este ano.

FESAP admite 'rasgar' acordos com Governo

A FRENTE Sindical da Administração Pública (FESAP) ameaça denunciar os acordos celebrados com o Governo em 2007 e 2008, caso o Ministério das Finanças não tome medidas «concretas e rápidas para pôr cobro» às injustiças decorrentes da aplicação de algumas reformas em curso. A FESAP acrescenta, em comunicado, que as reformas não resolvem os problemas dos milhares de trabalhadores que são «vítimas da incapacidade das administrações».

Microsoft recompensa em 250 mil dólares

A MICROSOFT comprometeu-se a pagar 250 mil dólares (195 mil euros) de recompensa a quem identificar os responsáveis por um vírus informático que tem afectado computadores por todo o mundo, conhecido por *Canticker* ou *Downadup*. O vírus tem afectado sistemas operativos, incluindo o da Marinha francesa.

Turismo interno com campanha recorde

O TURISMO de Portugal apresenta segunda-feira a maior campanha de sempre para promover o turismo interno. Com o slogan «Descubra um Portugal», a iniciativa pretende estimular os portugueses a redescobrir a oferta turística nacional e enquadra-se na estratégia de reforçar a aposta na promoção do país para contrariar o efeito desfavorável da crise no turismo.

Em 2008, os portugueses contribuíram com 13 milhões de dormidas nos hotéis do país, ou seja, menos 0,1% do que no ano anterior, segundo os dados preliminares da actividade turística do ano passado revelados pelo Instituto Nacional de Estatística.

As receitas turísticas aumentaram 0,9% em 2008, para 1.960 mil milhões de euros, apesar de o número de dormidas em território nacional ter caído 1,5% e o rendimento médio por

quarto ter diminuído 6,3% face a 2007, para 29,6 euros.

Nos últimos meses, o turismo interno tem sido visto como uma alternativa para compensar a quebra nos mercados emissores tradicionais - em 2008, as dormidas de turistas espanhóis desceram 9,2% e as de ingleses caíram 5% -, pelo que, tanto as entidades regionais de turismo, como os agentes do sector, têm apostado em promover iniciativas para levar os portugueses a viajar cá dentro.

A mais recente iniciativa foi apresentada pela Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo, que propôs ao Governo a dedução no IRS das despesas com férias realizadas em Portugal, ao mesmo tempo que se reduz a existência de empresas à margem da lei neste sector, devido à obrigatoriedade de passar facturas.

Pina Moura e Polanco deixam Media Capital

JOAQUIM Pina Moura, presidente do conselho de administração da Media Capital (MC), e Manuel Polanco, administrador-delegado da empresa que detém a TVI, apresentaram esta quinta-feira a demissão dos cargos. No mesmo dia em que a MC divulgou os resultados de 2008, Pina Moura anunciou que vai concentrar-se na Iberdrola Portugal, a que preside, e Polanco passa a director-geral da Prisa, o grupo de media espanhol que controla a MC. Jaime d'Almeida e Bernardo Bairrão são os substitutos. Os lucros da MC caíram 34% em 2008, para 19,8 milhões de euros (30,2 milhões no ano passado), quebra que a empresa explica com a venda do negócio dos *outdoors*. Já as receitas publicitárias da Media Capital cresceram 4%, para 172,3 milhões de euros. No dia 26 de Fevereiro arranca o canal notícias TVI 24.